

Mais de uma sala de aula para cada dia de Governo

Desde o início da gestão do governador José Aparecido até aqui, o GDF investiu, através da Fundação Educacional, cerca de Cz\$ 10 bilhões na construção de 30 novas escolas, na ampliação de outras 32 e na reforma de 38 unidades escolares, com a construção de muros, reforma de sanitários, construção de castelos d'água, etc. Também através da FEDF, Brasília ganhou 564 novas salas de aula. Construiu 746 salas de aula, das quais 564 em prédios novos e 182 em 37 prédios existentes. Foram reformados 257 estabelecimentos de ensino, o que representa 58% da rede. Em total, mais de uma sala de aula por dia.

Logo no primeiro ano de sua gestão, quando o professor Fábio Bruno ocupava a diretoria executiva da Fundação Educacional do Distrito Federal, Pompeu de Sousa realizou as eleições diretas para diretores de cada uma das 450 escolas da rede oficial e dos 16 diretores de complexos escolares, que se espalham por Brasília e pelas cidades-satélites.

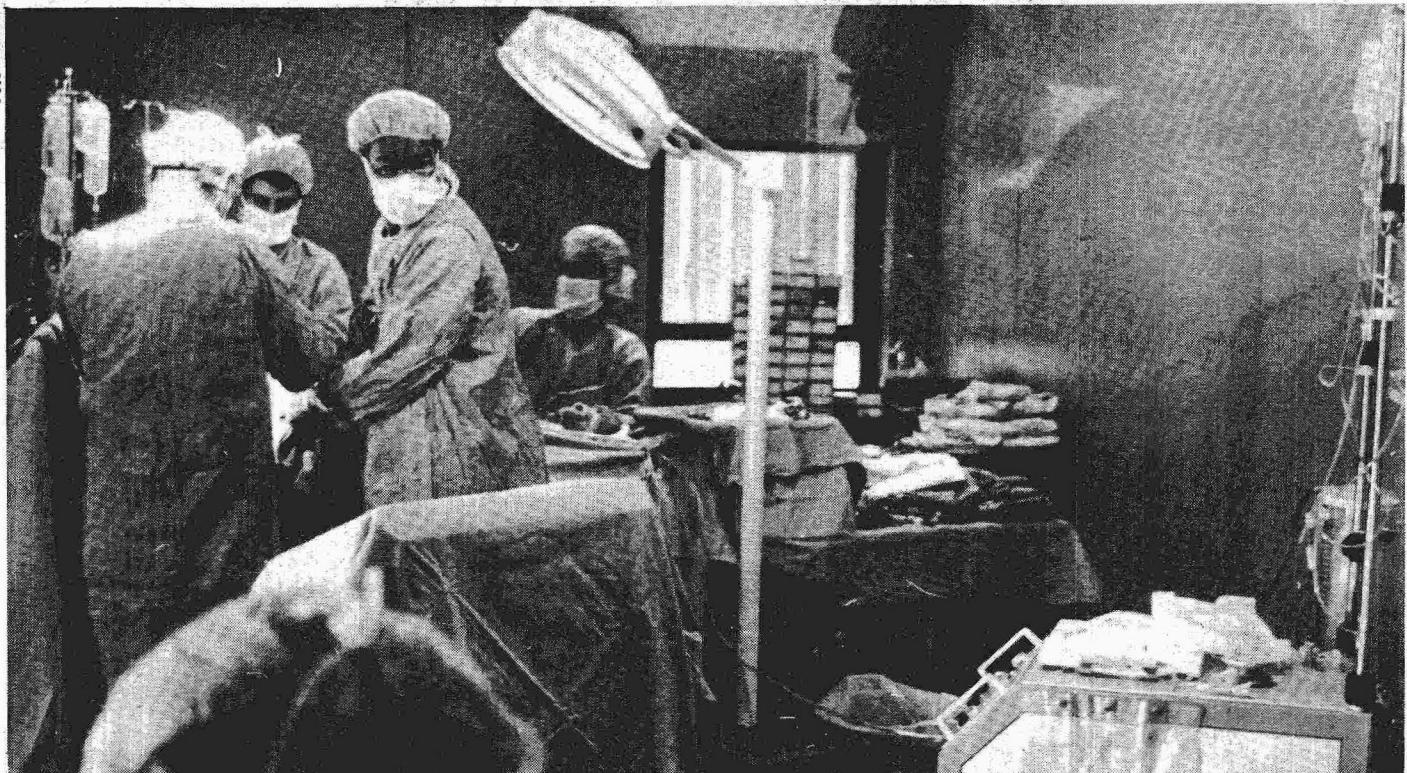
O professor Fábio Bruno assumiu a Secretaria em fevereiro de 1986. O ano seguinte, 1987, foi marcado por várias e importantes conquistas do professorado da rede pública do Distrito Federal. A mais antiga reivindicação da categoria foi atendida com a implantação do Quadro de Carreira do magistério, que firmou critérios estritamente profissionais para a ascensão funcional entre os 17 mil professores contratados pela Fundação Educacional do Distrito Fedederal. Por sua abrangência e complexidade, o Quadro de Carreira vem sendo implantado em etapas anuais, devendo completar-se durante o próximo ano.

O Plano Quadrienal de Educação, elaborado no primeiro semestre do ano passado e implantado a partir do segundo semestre, é mais um forte destaque da atual administração da Secretaria da Educação.

Ao lado desse elenco de medidas políticas e administrativas, a Secretaria de Educação iniciou, em fevereiro deste ano, uma ação intensa junto à comunidade, na campanha pela preservação da escola pública. O objetivo primeiro é despertar o interesse da população do Distrito Federal para as condições físicas das escolas públicas.

No aspecto puramente pedagógico, o ponto de honra da secretaria é a eliminação do terceiro turno escolar, ou "turno da fome", criado em 60 e 70 para suprir a carência de vagas na rede oficial de ensino em todo o país. Quando assumiu a Secretaria, o professor Fábio Bruno encontrou mais de mil turmas no "turno da fome" e, apesar da escassez de recursos hoje já se reduziu em um terço esse total. A meta é eliminar o terceiro turno até o final do governo.

Foto: Susuki



HBB, equipado com o autotrans, aparelho que elimina a necessidade da transfusão de sangue, acaba com o risco da contaminação

156 GDF CURA SEUS HOSPITAIS

Recuperação da rede física da Fundação Hospitalar e desenvolvimento da área de recursos humanos, duas prioridades da administração de Laércio Valença na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Valença substituiu Carlos Mosconi, que se descompatibilizou para disputar uma cadeira na Câmara Federal pelo PMDB de Minas Gerais.

Logo depois de assumir, o governador José Aparecido visitou os hospitais da Fundação Hospitalar e constatou o estado de deterioração de toda a rede hospitalar. As unidades que apresentavam condições mais precárias eram o Hospital de Base e o Hospital Regional do Gama, exatamente os dois que recebem o maior fluxo de pacientes.

O maior volume de recursos está sendo aplicado no Hospital de Base. Só este ano, a Fundação Hospitalar investiu Cz\$ 600 milhões em obras de reforma e recuperação do prédio do Serviço de Emergência do HBB. No Pronto-Socorro, os serviços foram iniciados

com a reforma total da cobertura do prédio, concluída no ano passado.

Na Unidade de Radiologia, 80 por cento do trabalho já estão concluídos. A unidade teve sua área ampliada de 800 para 1.800 metros quadrados.

O Hospital do Gama também está passando por uma fase de recuperação que envolve substituição de instalações elétricas, hidráulicas, impermeabilização da cobertura e reforma geral do telhado. A primeira etapa da obra, com 2.200 metros quadrados de área, foi inaugurada em outubro passado com a presença do governador José Aparecido.

O Hospital Regional de Planaltina ganhou um novo pronto-socorro com 2.400 metros quadrados de área, que atenderá também às comunidades da região geoeconômica e entorno.

Houve benfeitorias igualmente nos Hospitais Regionais de Taguatinga e Ceilândia. O HRT recebeu uma estação

de tratamento de esgoto e uma câmara de lixo, eliminando os problemas causados pela exposição de dejetos que poluiam e contaminavam o córrego Ribeirão Cortado, onde era despejado todo o esgoto proveniente daquela unidade hospitalar.

Brasília possui uma população de 1.800.000 pessoas, mas, no que se refere ao atendimento médico-hospitalar, já alcançou 4 milhões. Este é o número dos que vêm dos municípios vizinhos e até do Nordeste buscar assistência no Distrito Federal.

O Instituto de Saúde Mental foi inaugurado em julho de 1987, na antiga Granja do Riacho Fundo. É um empreendimento pioneiro na psiquiatria brasileira: permite que o doente permaneça ali durante o dia e regresse à casa à noite. O Instituto do Coração (Incor) foi criado e teve destinados ao projeto Cz\$ 300 milhões, apoiando-se tecnicamente na Fundação Zerbini (SP), com a qual o Governo assinou convênio.

Fim das greves e formação de mão-de-obra

Quinze acordos coletivos, 18 aditamentos e solução dos movimentos grevistas e reivindicatórios do BRB, TCB, SHIS, Novacap, Terracap, Codeplan, Emater-DF, SAB, Ceasa, Caesb, CEB, Fundação Hospitalar, Fundação Zoobotânica, Fundação Cultural, Fundação Educacional e Fundação do Serviço Social. Este é o saldo da Coordenadoria da Área Sindical da Secretaria do Trabalho.

Criada pelo governador José Aparecido, a Secretaria do Trabalho já teve três titulares: o primeiro foi o atual senador Chagas Rodrigues, que se

descompatibilizou para disputar uma cadeira no Senado pelo Piauí, tendo sido substituído por D'Alembert Jacoboud, hoje secretário de Cultura, o atual secretário é Marco Antônio Campagna.

Ainda na área sindical, outro importante acontecimento foi a realização da Semana do Trabalhador, com torneios esportivos, festival de música, ciclo de debates sobre temas ligados ao trabalhador, à mulher, à Constituinte e às medidas para melhorar o nível de emprego no DF, além da homenagem ao trabalhador candango, com entrega de medalhas aos mais antigos operários da

construção civil. Houve, também, mostra de cinema.

A Secretaria teve atuação destacada também no terreno da capacitação da mão-de-obra, com estudos e análise conjunta da formação profissional. Houve assinatura de convênio com a Secretaria de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho para a capacitação de maior número de profissionais. Neste período, o Sine-DF atendeu a 20.051 pessoas, cadastrou 15.407, colocou 3.357 dos 7.664 encaminhados. E encaminhou 10.945 pedidos de seguro-desemprego, dos quais 7.252 foram atendidos.